Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: NAHIMA CASTELO DE ALBUQUERQUE

Autores: Lorena de Castro Portal
Everson Vando Melo Matos
Ivone Barreto Ramos
Daiane Freitas Carneiro

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O estudo aborda a assistência prestada ao paciente com leucemia mielóide aguda (LMA). A leucemia é uma doença maligna dos glóbulos brancos (leucócitos), geralmente, de origem desconhecida. Tem como principal característica o acúmulo de células jovens anormais na medula óssea, que substituem as células sanguíneas normais. A LMA, que afeta as células mieloides e avança rapidamente, representa cerca de 80% das leucemias agudas do adulto. Aproximadamente 60% a 70% dos pacientes obtêm resposta completa após a fase inicial de tratamento, entretanto apenas cerca de 25%, podem ser curados com quimioterapia (INCA, 2002). OBJETIVOS: Relatar a experiência de acadêmicas do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA) na assistência holística e individualizada à paciente. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante o bloco prático da disciplina de Centro de Terapia Intensiva (CTI) em um Hospital referência em câncer de Belém (PA). É uma pesquisa com abordagem qualitativa descritiva. Foi realizada coleta de dados no acervo da UEPa, nas principais fontes brasileiras de dados sobre o câncer, observação, exame físico e por meio de entrevista desenvolvida na consulta de enfermagem com a paciente e seus familiares. RESULTADOS: Aplicar a assistência de enfermagem sistematizada ao paciente oncológico permitiu as acadêmicas uma experiência peculiar. Os resultados obtidos permitiram traçar um plano de cuidados sistematizado e individualizado, através da identificação dos diagnósticos e prescrições de enfermagem. Dentre os diagnósticos de enfermagem traçados, o pesar relacionado à doença terminal, à morte iminente e as perdas funcionais, e a dor relacionado ao tratamento e a doença se destacam, pois merecem uma atuação holística e humanizada da equipe que lida diretamente com a paciente. Os profissionais envolvidos no tratamento devem conhecer bem os fatores que exercem influência na recuperação dos pacientes. CONCLUSÃO: Percebeu-se que mesmo se tratando de patologia grave e de prognóstico obscuro, existem muitas intervenções de enfermagem a serem realizadas, e que a assistência a este paciente evidenciou a necessidade de um olhar criterioso às demandas físicas e emocionais, levando a reflexão sobre a importância do cuidar feito pelo profissional enfermeiro assistencial e da equipe de enfermagem como um todo.